

# Criminal

Filipe Ret

Criminal, criminal, criminal, criminal  
A mente dos crias é um arsenal  
Os olhos da rua é um tribunal  
Criminal, criminal, criminal, criminal  
A mente dos crias é um arsenal  
Os olhos da rua é um tribunal  
Criminal, criminal, criminal, criminal  
A mente dos crias é um arsenal  
Os olhos da rua é um tribunal  
Criminal, criminal, criminal, criminal  
A mente dos crias é um arsenal  
Os olhos da rua é um tribunal

Ice, ice, ice, ice  
Tudo congelado, não sente o que o rap faz  
Maluco dança, comédia bate palma  
Meu verso alcança, balança a alma  
Eles riem das tranças, das heranças  
Eles acham mesmo que é só o cachê  
Mas nós aqui vendo você se achar  
Nós de bigode fino sem perder o axé  
Corre quando escuta o barulho da tropa  
Lembra que fomos tratados como bicho  
E no dia da vitória você vai tá lá pra ver e comentar:  
"Esses favelado é sinistro"  
Homem de mil flows, mil pecados, mil euros  
Atravessei mil pesadelos  
Sonhos, só quem tem sabe quanto é caro pra tê-los  
Quem tá corre: só vai, fé, luz

Favela, a rua  
Convém fartura  
Cultura do bem  
Além da Loucura  
Axé, arruda  
Ele não, ele nunca  
Eles não tem fé  
Nós é macumba  
Acelera (vrum vrum)  
Sistema genocida impера  
Rennan da Penha é só mais um exemplo de como eles sempre odiaram favela  
Vietnâmita lutando na guerra  
Filipe Ret rimando me erra  
Esses que falam em nome de Deus, são a pior espécie de humano na terra  
Hipocrisia teu nome é governo  
Hoje as meninas tão toda de azul  
Homofobia revela teu medo de todos saberem que tu dá o (Uh)  
Desses fudido sigo tendo ranço  
Rimo psico, sem medo dos frango  
Vou tatuar 100% do corpo, esquecer qualquer vínculo a maldito homem branco  
Lord, DK, esse é meu manifesto  
É óbvio o terror do apelo  
Impossível é se manter honesto sem acumular ódio desse governo  
Por que? Só dão pala  
Nem merecem minha fala  
Só dão bala, merecem bala

Criminal, criminal, criminal, criminal  
A mente dos crias é um arsenal  
Os olhos da rua é um tribunal  
Criminal, criminal, criminal, criminal  
A mente dos crias é um arsenal  
Os olhos da rua é um tribunal  
Criminal, criminal, criminal, criminal  
A mente dos crias é um arsenal  
Os olhos da rua é um tribunal  
Criminal, criminal, criminal, criminal  
A mente dos crias é um arsenal  
Os olhos da rua é um tribunal

Marginal, visceral  
Não sou vida fake, em rede social  
Eu tava pensando em explodir o governo enquanto vocês pulava o carnaval  
Meu arsenal todo letal  
Filho da costureira sabe bem as regras  
Não desperdiça nenhuma linha pra costurar a boca de quem fala merda  
Eu não tô a venda, mas não falta oferta  
Esses cara ai não querem te ajudar  
A corda que ele joga para tu subir  
É a mesma que depois eles vão te enforcar  
Eu não tô aqui pra te assustar  
Mas minha presença é intensa faz a diferença  
Quando a caminhada é dura, só os duro que caminha  
E quando o corpo não aguenta, nossa moral que sustenta  
Na minha empresa não tem assessor de imprensa  
Por isso que nós somos sempre pico de audiência  
Nosso bonde pensa antes de abrir a boca  
Mas quando abre a boca nós só fala o que pensa  
Ice, ice, ice  
Tô sempre congelado caminhando no inferno  
Vivo de hipotermia, meu coração iceberg  
Quando ele tá batendo até parece o subzero  
Quando eu to passando vocês ligam 190  
Quando eu lanço rap me chamam de criminal  
Em cima da batida eu derrubo teu castelo  
Vem que minha caneta tá fedendo a funeral  
Não passava de série, não levava nada a sério  
Hoje eu sou poeta da cultura marginal  
Vocês da noitada 'tão abrindo suas garrafas  
E eu tô vindo aqui abrir o Centro Cultural

Criminal, criminal, criminal, criminal  
A mente dos crias é um arsenal  
Os olhos da rua é um tribunal  
Criminal, criminal, criminal, criminal  
A mente dos crias é um arsenal  
Os olhos da rua é um tribunal  
Criminal, criminal, criminal, criminal  
A mente dos crias é um arsenal  
Os olhos da rua é um tribunal  
Criminal, criminal, criminal, criminal  
A mente dos crias é um arsenal  
Os olhos da rua é um tribunal